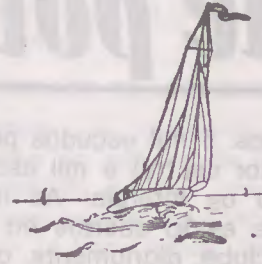


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

EM PREPARAÇÃO A 5.ª MEIA-MARATONA DO CÁVADO

Vai realizar-se a 19 de Março próximo e a exemplo de anos anteriores, a Meia Maratona do Cávado, prova que no calendário do atletismo nacional vai testando alguns atletas para outras competições.

Podem inscrever-se nesta prova pedestre, os atletas federados e os não federados, de ambos os sexos desde que possuam a idade de 17 anos e a compleição física para o efeito.

O percurso foi traçado com as ruas desta vila, seus arredores, vai até Apúlia, passa em Fão e re-toma o percurso de regresso a Esposende, perfazendo um circuito na distância de 22 120 metros, com partida e chegada junto do Hotel Suave Mar.

Os vencedores, nos vários escalões etários, terão prémios monetários e taças e cada participante que termine a prova, receberá uma lembrança de Esposende.

A organização está a cargo da Câmara Municipal de Esposende e da Região de Turismo do Alto Minho, com o apoio e a colaboração de várias associações desportivas concelhias, Delegação de Braga da Direcção Geral dos Desportos, Associação de Atletismo de Braga e o seu corpo de Juizes e Cronometristas e, ainda, a revista Spiridon.

O apoio logístico e a segurança da prova, estão a cargo dos B. V. de Esposende e da BT da GNR.

O regulamento da prova e demais condições relacionadas com a mesma, estão ao dispor dos clubes e dos atletas interessados, na Câmara Municipal de Esposende e na Delegação de Turismo.

A prova, a exemplo de anos anteriores, está a despertar bastante interesse no meio desportivo local, aguardando-se, igual interesse, por clubes que se dedicam a este tipo de provas.

NO INÍCIO DA QUARESMA

SEMANA SANTA EM PREPARAÇÃO

Como já vem sendo tradição, iniciam-se no próximo domingo, os habituais peditórios para a realização das solenidades da Semana Santa de Esposende. A cargo da Confraria do Santíssimo, estas importantes solenidades, inscritas no calendário turístico da Região do Alto Minho, têm conquistado a pouco e pouco, o interesse do turismo de Inverno como sendo a principal característica desta região. Por isso, esta realização preocupa os seus organizadores, dedicando-lhe sempre maior atenção. Desta feita, é também evidente que não se podem circunscrever apenas a uma mera tarefa anual por parte de uma única instituição, mas também, do querer das forças vivas, que vêm nestas uma oportunidade de incremento do turismo local.

Por esse facto, tanto a Câmara Municipal como a Região de Turismo do Alto Minho lhe têm dado especial atenção nos últimos anos, a

tal ponto do seu presidente, Dr. Francisco Sampaio, lhe ter emprestado pessoalmente o seu empenho, para que venha a constituir o mais belo cartaz turístico da região. Sem se desvirtuarem do seu habitual carisma, oxalá, estas realizações alcancem os objectivos que se desejam.

Numa primeira abordagem ao seio da organização, é evidente uma preocupação do grupo de trabalho. Trata-se do Grupo Coral de Esposende, estar neste momento a ser inviável a sua participação nas solenidades.

Se não conseguirem a reorganização deste grupo, que tão bem tem dado conta de si e que tem sido alvo dos mais acentuados elogios nas suas actuações, vai, concretamente, ser quebra-cabeças, a sua substituição.

Esperamos que ao tempo quaresmal, corresponda a reflexão necessária que possibilite o reaparecimento do Grupo Coral de Esposende.

O CARNAVAL POR CÁ

Antecipou-se bastante o Carnaval esposendense este ano, e contrariando os hábitos, começou tristemente, porque a disputa entre os dois partidos políticos do executivo camarário com as suas guerrilhas, tanto pessoalmente como na imprensa diária, mais nos pareceu fantasia carnavalesca que disputa partidária com interesse para qualquer das partes, usando e abusando destas coisas devido talvez, pela habitual falta de alternativas.

Mas como a época não é de tristezas, passemos ao folião. Não foi muito diferente dos anos anteriores, embora com tendência para enfraquecer. Foram os bailes nos hotéis locais, os mini-cortesjos dos dois infantários e da escola primária e este com

(Continua na 2.ª página)

ORÇAMENTO MUNICIPAL EM GESTAÇÃO

Não se conhece ao certo o que virá a ser o novo orçamento e o Plano de Actividades do município para 1989, ano coincidente com as eleições autárquicas.

Embora tenhamos ouvido algumas «bocas», acerca do que se passa na elaboração deste importante documento concelhio, de concreto nada transparece que o público leitor possa tomar conhecimento.

É certo que, alguns comentários vão surgindo, caracterizando o poder democrático

(Continua na 6.ª página)

DEU À LUZ NO LAVABO DO CAFÉ...

O Avenida, café-bar no centro da vila, mesmo junto a Repartições Públicas, foi o palco de insólito caso de parto, nada dignificante para os tempos que correm, quando tanto se discute Direitos do Homem.

A jovem Maria Alice Lopes da Lage, 19 anos, do lugar de Baixo, Gemeses, deste concelho, no fim da manhã do dia 9 de Fevereiro, entrou de rompante no Café Avenida, meteu-se no lavabo des-

(Continua na 2.ª página)

Ministro Oliveira Martins VISITOU OBRAS DA MISERICÓRDIA

Aproveitando curta estadia no norte do país, deslocou-se a Esposende o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng.º Oliveira Martins, para se inteirar das obras em curso, na igreja e sede da Santa Casa da



Misericórdia local. A visita ocorreu na manhã do passado dia 27 de Janeiro, sendo acompanhado por responsáveis daquela instituição centenária da vila de Esposende, constatando as frutuosas e

oportunas remodelações naquele edifício.

Das transformações em curso, saltaram à curiosidade, o facto da descoberta de elementos que confirmam a existência de portas e janelas, até aqui, completamente ocultas, e que noutros tempos foram serventia. É o caso do altar de N.º Sr.º da Piedade, assente em nicho que outrora não foi senão uma janela.

Estes elementos e novos dados que aparecem neste restauro, poderão aclarar algumas dúvidas acerca da história da Misericórdia e do seu edifício e bem assim, da correlação com a capela do Senhor dos Mareantes. A este propósito, estamos em crer que na oportunidade, a Mesa da Santa Casa não deixará de elucidar o público em competente estudo.

Das obras de conservação e restauro que decorrem em bom ritmo, ao que não deixa de constituir oportuna ajuda, o facto do Inverno ser estivo, facultando a sua prossecução, é de realçar também,

(Continua na 2.ª página)

SINAIS DE TRÂNSITO alvo fácil de imprudentes

Ninguém fica surpreendido com a sinalização das estradas nacionais, destruída ou desfigurada.

Também não é segredo que Portugal é o país onde a sinistralidade rodoviária atinge índices de elevada mortalidade. Contudo, vê-se, a destruição dos sinais de trânsito contribui para a desmedida e provocante das manobras perigosas, para os erros da condução, para os sustos de condutores que têm por hábito a condução à defesa.

Se atentarmos nos custos, bem elevados, das campanhas de segurança rodoviária, a vida de cada cidadão é de valor insignificante pois, os «sinais construídos com as características necessárias para resistirem às condições climáticas» existem com a preocupação de ajudar os automobilistas a boa condução, com segurança e o devido respeito pela vida humana.

É degradante a sistemática destruição dos sinais de trânsito, colocados meticulosamente em troços de estrada que os técnicos julgam serem mais necessários. Porém, cabe aos jovens que «em acessos de irreverência os atacam», impiedosamente, na ingénuo intenção de bravo cometimento frente «às gajas».

Cminhamos a passos largos para a integração na CEE. Reclamar direitos e regalias, não basta! Os custos do comportamento social perante os povos civilizados não serão elevados se cumprirmos as regras da convivência.

Não faça dos sinais a morte, recomenda a Prevenção Rodoviária Portuguesa.

A. L. C.

Esposende por dentro...

As faltas de corrente eléctrica, já nos vai saturando

Diziam há dias que antigamente era preciso estar doente para morrer, agora basta dar um espirro. Vem isto a propósito das frequentes interrupções de energia eléctrica fornecida pela EDP, sem motivos aparentes, pois antigamente também, quase sempre acontecia por motivos do mau tempo, agora é com grande frequência que os clientes daquela Empresa Pública passam pelos inconvenientes resultantes de avarias, pelo que nos dizem, provocadas por anomalias da média ou alta tensão ou por vezes das subestações, não havendo a culpar, assim acontecendo, os serviços locais.

Os inconvenientes e prejuízos resultantes são diversos, exigindo por isso melhor qualidade nos fornecimentos da EDP, como ela nos exige nos principescos pagamentos, em muitos casos até antecipados.

Será que os responsáveis autárquicos não sentem o mesmo que nós sentimos? O que fazem eles para evitar os prejuízos dos seus municípios? Será porque não querem ou não sabem o que podem exigir?

A. D. E. vende lugares cativos

Procurando ampliar as receitas sempre necessárias a uma gestão equilibrada, vai a Associação Desportiva de Esposende (ADE) abrir inscrições para atribuição de lugares cativos, na bancada central do campo de jogos.

Assim, os preços estabelecidos, variam consoante a localização das referidas ca-

deiras: 5 mil escudos para o sector central e mil escudos para as laterais. As inscrições estão abertas na sede do clube, diariamente, a partir das 15 horas.

O Carnaval por cá

(Continuação da 1.ª página)

mais interesse, a «charanga» das gentes do sul, dirigida com requinte e carradas de graça pelo Toninho Rêgo. Sempre os mesmos.

Notório se tornou ainda o movimento anormal para a época, no domingo de Carnaval, com pessoas de outras localidades, algumas delas fantasiadas a rigor principalmente pelos mais jovens.

De salientar o trabalho e interesse dos professores-educadores e da alegria contagiante dos «mesmos» do Sul, que não deixam acabar com as tradições da terra.

Cobrança de assinaturas no concelho

A Administração do «Jornal de Esposende», deu já início à expedição, via correios, dos avisos/cobranças para os assinantes com as anuidades em atraso. Desta forma, quem tiver o ano de 88 ou mesmo 87 por liquidar, terão que fazê-lo agora, através do carteiro da sua área.

Agradece-se desde já a boa receptividade a esta forma de liquidação, último recurso para a conveniente actualização da assinatura, pese embora os elevados encargos suportados pelo jornal.

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

Ministro Oliveira Martins visitou obras da Misericórdia

(Continuação da 1.ª página)

o imprescindível empenho e cooperação do ministro esposendense, sem o qual, estariam inviabilizadas estas obras. De facto, o seu interesse pessoal denota, acima de tudo, ternura pelas coisas da sua terra.

Dentro em breve, haverá lugar à 2.ª fase de restauro, que inclui a capela do Senhor dos Mareantes, envolvendo verbas da ordem dos 6 mil contos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Largo Rodrigues Sampaio
Telef. 963113 — Esposende



Serviços de Clínica Geral e de Enfermagem grátis p/ os sócios.
ESPECIALIDADES

Deu à luz no lavabo do café...

(Continuação da 1.ª página)

tinado aos homens, para dar à luz. Mas a única cliente do café, no momento, apercebeu-se do sucedido. Por isso, salvar a criança e a parturiente mãe solteira, constituiu a preocupação da Prof.ª D. Fátima Patrão.

Gerou-se, de imediato, um movimento de solidariedade à volta da insólita situação:

um avental da Pastelaria Lino, embrulhou a recém-nascida; o carro «limpa-vidros», à falta de ambulância, transportou de imediato, para o hospital local, mãe e filha.

O médico da especialidade, num gesto abnegado (havia greve dos médicos), cuidou de salvar as duas vidas em perigo. E a jovem Maria Alice, soube-se, iniciou a recuperação dos males dum parto em condições higiêni-

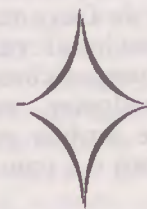
cas precaríssimas, de modo arrojado e desvolto. O sucede à menina, nascida em circunstâncias desumanas.

Em meios pequenos como Esposende, o insólito acontecimento correu de boca em boca, pretexto para conversas e comentários.

Há a registar a recusa do pessoal hospitalar, quanto à identificação da jovem parturiente internada. Desconhecemos as intenções.

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE



FRANCISCO JOSÉ DE CAMPOS EVANGELISTA

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que compartilharam o seu pesar pela perda do ente querido, acompanhando o funeral ou participando na missa de 7.º dia.

Esposende, 31 de Janeiro de 1989.

A FAMILIA

PUB.

BENEFÍCIO DE REFORMA PARA TRABALHADORES DO Grupo IMPETUS

As empresas têxteis do grupo IMPETUS — Figueiredo & Mariz, L.da, Malhas Cej, L.da e Malhas Nidel, Lda — celebraram, em Dezembro passado, um contrato de Seguro de Poupança/Reforma, para todos os trabalhadores, com a prestigiada seguradora American Life.

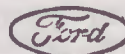
Tendo em conta o futuro dos cerca de 500 trabalhadores das referidas empresas, geridas pelo dinâmico empresário Sr. Alberto Figueiredo, o contrato prevê a cobertura de Morte e Invalidez para os trabalhadores, bem como a atribuição de alguns milhares de contos a cada um, quando atingirem a idade de reforma.

Ao celebrar este contrato com a Companhia de Seguros American Life, o grupo IMPETUS deu um importante benefício social e de reforma aos seus empregados.

Condições especiais do CRÉDITO



AGENTE



ESPOAUTO

DISPOMOS AINDA DE:

- VIATURAS USADAS c/ garantia.
- Condições de pagamento para todos os tipos de VIATURAS NOVAS.

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DO ANTAS F. C.

Realizou-se no dia 15 de Janeiro o anunciado cortejo de oferendas a favor do clube da nossa terra, tendo constituído uma grande adesão do povo de S. Paio, para ajudar o seu clube de futebol. Pensamos que a direcção ficou satisfeita com esta ajuda, que bastante falta faz para minimizar as grandes despesas decorrentes da permanência do A. F. C. na 1.ª divisão regional. Ainda bem que todos ajudaram e que continuem a ajudar.

NOVA GERÊNCIA

Café Foz do Neiva tem nova gerência com as actividades que até agora vinha tendo.

ACIDENTE

Grave acidente de viação na Estrada Nacional 13, junto à Serralharia Carvalho, tendo um auto ligeiro pertencente à Sr.ª «Teresa», do Castelo do Neiva, ficado totalmente destruído, saindo, por milagre, o seu condutor ileso do acidente.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 30 de Dezembro passado, subitamente, na sua residência, o Sr. Albino Pires Laranjeira, casado, de 63 anos de idade. Era natural do lugar de Azevedo, desta freguesia, e aqui residia.

A família enlutada apresenta os sentidos pêsames. — C.

FÃO

CORTEJO CARNAVALESCO

As gentes fagueiras sempre tiveram um dom especial para a crítica e a organização de espectáculos onde o mordaz e o sarcástico mais se acentuam para defender os interesses do povo.

No cortejo organizado pelas Escolas Primárias, a regra manteve-se, tal como as características, assentado a crítica, nos seguintes pontos: o mercado das Rodas, prometido e devido e longe de se concretizar; a poluição do rio Cávado onde nada falta (se estás aflito, vai ao rio) numa curiosa achega aos fogões, camas, tachos e outros utensílios domésticos — e de uso pessoal — que enxameiam o leito; a canoagem a pedir cobertura ao material e participação para equipamento adequado a campeões; o «fisco» não faltou à chamada e que bem fantasiado ele estava... E não há molas que resistam, tal o peso! Ao lado do roborito, bem empunhado a emparceirar com o carneiro, era de gritos senhora professora, conjuntamente

com os «fora da bouça... que a bouça é nossa»... E tudo contrastou com o significativo cartaz: «Final quem manda em nós?», talvez a referir-se ao momento político concelhio, que vai provocando cenas de rua de outras cenas da vida real.

Muitas crianças, bem fantasiadas o dar a nota colorida do cortejo, mais as graúdas bem ao jeito da época feliz do passado. E a reivindicação de que «queremos um carro do lixo com pás automáticas». Bem falta fazia, de facto...

CONCERTO ED MÚSICA CONTEMPORÂNEA

No templo do Senhor Bom Jesus, realizou-se no domingo, dia 5, um concerto de música contemporânea, dedicada ao compositor Joly Braga Santos.

Intervieram, como solistas: Jorge Peixinho, ao piano; Teresa Rocha Allum, em violoncelo; Jorge Trindade, no clarinete; para executarem obras de A. Schomberg, Luís de Fretas Branco, Vasco Martins, Gilberto Mendes e de Joly Braga Santos.

A primeira parte foi preenchida com piano a solo, seguindo-se na homenagem a Joly Braga Santos, interpretações a piano e violoncelo e de piano e clarinete, terminando com a composição «Aquele tarde»... alusiva à morte do compositor com a obra concluída dias antes da sua morte.

O concerto, contabilizados os aplausos da enorme assistência, constituiu mais um êxito cultural, não defraudando os apreciadores da música clássica.

A organização do concerto esteve a cargo da Câmara Municipal de Esposende e teve o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão. — C.

FORTEBOA

S. SEBASTIÃO

No passado dia 20, foi celebrado o dia do mártir S. Sebastião. Constatou de missa, sermão e um arraial em sua honra. A festa propriamente dita, terá lugar em Julho, nos dias 27, 28, 29 e 30. Dentro em breve haverá o programa para ser consultado.

JUNTA PASTORAL

No passado dia 22, reuniram-se todos os elementos da freguesia que compõem a Junta Pastoral. Começando pela oração, seguiu-se a leitura da acta da última reunião. Da ordem de trabalhos constou o

plano das actividades pastorais para o ano em curso, referindo o seguinte:

— Conclusão da Assembleia Arceprelatal sobre o IX Centenário da Catedral; Comunhão de Carismas e Ministério;

— Eleição dos mordomos da banbeira de N.ª Sr.ª de Fátima;

— Eleição do mordomo para a caldeira;

— Eleição de mordomos para o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus.

Todos os pontos da ordem de trabalhos foram bem resolvidos e do agrado de todos os presentes.

Também no passado dia 20 se realizou a reunião da Assembleia Paroquial referente ao 2.º trimestre. Com a presença de apenas 23 elementos, foram escolhidas pessoas para as diferentes tarefas da comunidade, a saber: Maria Pereira Vendeira, vocações; António Escrivães Linhares, a caridade; Miguel Belinho, jovens em caminhada; Artur Fernandes da Silva, liturgia; Manuel Joaquim Vendeiro Catarino, os casais; e António Gonçalves Viana, a boa comunicação social.

QUEDA

No passado dia 29, encontrando-se várias crianças brincando num terraço, deu-se a queda do menino Flávio Miguel Pereira Caseiro, de 3 anos. Conduzido ao hospital pelos Bombeiros Voluntários de Fão, teria que ficar internado num dos hospitais do Porto. Segundo informações, o seu estado evoluiu positivamente.

JANEIRAS

Conforme já tinha sido anunciado, o o grupo de Jovens em Caminhada desta freguesia, cantou as

Janeiras. Conseguiram arrecadar cerca de 88 contos, a serem aplicados em Braga, na construção da sede distrital.

CAMPEONATO DE «SNOOKER»

Terminou o campeonato de «snooker» no café do Sr. Rafael Escrivães. Os melhores classificados foram os seguintes competidores: em 1.º lugar, Manuel Joaquim Pereira Fernandes; em 2.º lugar, Carlos Veiga Escrivães; e em 3.º lugar, José Avelino Coutinho Mariz.

No fim do torneio houve um lauto convívio entre os concorrentes.

FUTEBOL DE SALÃO

A equipa fonteboense que disputa um torneio de futebol de salão, com o nome de Serralharia Rocha, defrontou a equipa do Café Paulo I, de Perelhal, perdendo a nossa formação por 6-2. — C.

GANDRA

ACTIVIDADES CULTURAIS

No dia 1 de Janeiro, como é de tradição, e graças a um bom grupo de jovens que estão vocacionados para a cultura, saíu, a cantar as Janeiras com músicas originais da nossa terra.

Este grupo percorreu todos os lugares da freguesia tendo sido bem acolhidos por todos. Os fundos angariados revertem a favor de um vídeo para pôr a funcionar no Salão Paroquial.

Também no mesmo dia, pelas 15 horas, realizou-se um desafio de futebol entre veteranos, no campo da Fonte. Foi um autêntico espectáculo com muita assistência. Todo este jogo foi filmado assim como todos os acontecimentos que se considerem importantes nesta freguesia.

A Junta de Freguesia vai apostar no arquivo de todos os filmes.

FALECIMENTOS

No dia 19 de Janeiro faleceu com 74 anos de idade Maria do Patrocínio Alves de Matos. Oxalá que

Deus a tenha recebido no lugar dos privilegiados.

ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA

Cantina em grande plano, tanto nas obras já realizadas como nas que estão a realizar-se. No passado dia 29 de Dezembro foi feita a escritura do terreno do Padre António, junto à Igreja.

Este terreno foi realmente uma importante compra devido à sua boa localização, e serve para diversos fins. Tudo isto se deve ao dinamismo do nosso Presidente da Junta que nunca parou enquanto não viu resolvido este problema. Bem haja por tudo.

Também estão em curso e em ritmo acelerado as obras de ampliação do cemitério que se pode considerar uma grande obra e digna de louvor, assim como estão também bastante adiantadas as obras de alargamento do caminho no lugar do Descampado, junto à casa do Sr. Joaquim Caseiro. Este lugar muito beneficiará desta obra depois de estar concluída.

Quando todas estas obras ficarem prontas podemos considerar que a nossa freguesia fica bastante mais rica.

Também estão já concluídas as obras nos balneários do campo de jogos, obras estas que custaram 200 contos e foram pagas pela Junta. — C.

MARINHAS

OS «CONVÍVIOS» DO «BELMAR»

A freguesia tem sido saudavelmente agitada, nos últimos meses, pela iniciativa de um português regressado do Brasil, António Rodrigues Justo, que decidiu organizar, no seu restaurante, aos sábados à noite, animados «jantares-convívio». Participou do primeiro o conjunto Monte Castro, de Belinho, que se estreou auspiciosamente e fez abrir com «chave de ouro» uma série de agradáveis confraternizações.

(Continua na 4.ª página)

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR: ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238

4741 ESPOSENDE CODEX

STAND DE AUTO-CANADÁ

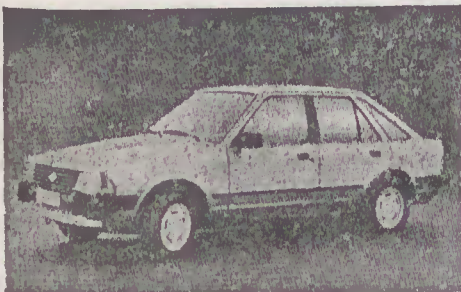
DE AUTOMÓVEIS

MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

Como um dos seus elementos se encontra a prestar serviço na Marinha, em Lisboa e dificilmente poderia dar aos restantes (um irmão e a irmã Isabel, vocalista, que cativou todos com a sua simpatia juvenil) uma assistência constante, outro conjunto apadeceu em cena, o Ceparone, de S. Romão do Neiva. E os «convívios» transformaram-se numa tradição, sempre frequentados por famílias que são, afinal, uma «grande família», folgando e convivendo saudavelmente até altas horas, aos fins de semana.

Entre os frequentadores começaram a aparecer caras simpáticas da Póvoa, do Porto, de S. Bartolomeu, de Belinho, de Viana do Castelo e até de Arcos de Valdevez. Para não falar nos emigrantes do Brasil, da França e da Alemanha, entre outros, que ali encontraram as músicas tradicionais da saudosa terra.

No último sábado de Carnaval o «convívio» foi diferente. Não foi «jantar» mas apenas baile, dando aos mais jovens um lugar que os mais velhos (sempre os mais alegres, paradoxalmente...) não deixaram em mãos alheias.

Parabéns ao proprietário do Belmar. Nem só de «baralhos» e «diz-se, que disse» vive o homem. E, no limiar de mais um século, bem temos que apoiar estas iniciativas, desde que não colidam com a correção e civismo.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

O movimento demográfico de Marinhãs, segundo o Cartório Paroquial, em 1988, é o seguinte:

— Baptismos: 89, sendo 48 do sexo feminino e 41 do sexo masculino.

— Casamentos: 64.

— Óbitos: 40, sendo 17 do sexo feminino e 23 do sexo masculino.

Estes elementos estatísticos, embora não correspondendo à exactidão, podem servir para dar amostragem do movimento demográfico de Marinhãs. Para melhor completar a informação, verificou-se, após o último recenseamento eleitoral, que o número de cidadãos eleitores é de 3 108.

«NACIONAIS DE CICLOCROSS» EM MARINHAS

A F. P. de Ciclismo depois de ter acordado com o C. S. da Juventude Unida de Marinhãs e com a co-

laboração directa da A. C. de Braga e A. C. do Porto, decidiu organizar o «Nacional» de Ciclocross, na praia de Cepães, em Marinhãs, Esposende, no dia 29 de Janeiro, pelas 14 horas. A organização esteve perfeita, tendo existido um grande espírito de colaboração e entretajuda de todos os organismos para que esta grande prova se transformasse num êxito e fosse uma aposta séria, em início de época, para as provas que irão decorrer a nível do ciclismo. Nessa linda tarde de sol, os ciclistas aderiram em elevado número, a população acorreu, quase em multidão dispersa pelo trajecto do percurso que, embora sinuoso e duro, permitiu um bom espectáculo.

As classificações foram as seguintes:

Profissionais, 1.º José Fernandes; 2.º Alberto Parente, ambos do Grândolos-Sangalhos.

Seniores especiais, 1.º António Gonçalves, individual; 2.º Mário Henriques, Orma-Cantanhede.

Seniores, 1.º Alexandre Rodrigues, Habipax; 2.º Torcato Moreira, C. C. Verim.

Juniões, 1.º Paulo Magalhães, C. C. Gondomar-Cosmos; 2.º Mário Manorte, F. Mota-Altis-Ferbor.

Cadetes, 1.º José Sousa, Aliados - Móveis Diasca; 2.º Cláudio Carvalho, Individual.

Deve salientar-se o comportamento do ciclista Torcato Moreira, de Marinhãs, que, entre os maiores, conseguiu o 2.º lugar; a participação do ciclista Joaquim André, embora desclassificado por perder o capacete, mas que, no entanto, não enfiou o barrete, pois foi um dos grandes colaboradores e um dos elementos-chave para que a prova nacional se realizasse em Marinhãs e, ainda o ciclista Paulo Calheiros que alcançou o 5.º lugar, em seniores.

Os órgãos de comunicação social fizeram uma cobertura directa da prova e foram unânimes em considerá-la um êxito desportivo quer a nível de competição quer a nível de organização. Para o grupo dos habituais «arruaceiros» e «profetas da desgraça» a resposta é simples: «Perdoai-lhes Senhor porque eles sabem o que fazem». — C.

Jornal de Esposende
TELEFONE 963698

DIAS & MARQUES, L.DA

AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante Manuel Gomes Soares, segundo ajudante do mesmo Cartório, em exercício, por se encontrar de licença por doença a notária do concelho, licenciada Margarida Luísa de Sousa Menezes Vale, compareceram como outorgantes:

Primeiro — JORGE ALBERTO FRIAS DIAS, natural de Benguela — Angola e residente na Rua Vasco da Gama, n.º treze, desta vila e concelho de Esposende, casado com Maria de Lurdes Ferraz Ventura Marques, no regime de comunhão de adquiridos.

Segundo — ALBERTO PÍRES DIAS, casado com Maria José de Frias Dias no regime de comunhão geral, natural da freguesia de São João do Peso, concelho de Vila de Rei e residente na morada acima indicada.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal, bem como a qualidade em que outorgam.

E POR ELES FOI DITO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «DIAS & MARQUES, LIMITADA», com sede no lugar de Paço, freguesia de Gandra, deste concelho, pessoa colectiva n.º 501 239 154, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número cento e setenta, constituída por escritura lavrada neste Cartório no dia três de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito, exarada a folhas dez, verso, e seguintes do competente livro de notas número oito - C.

No seu actual capital de um milhão de escudos, integralmente realizado, cada um dos sócios é titular de uma quota no valor de quinhentos mil escudos.

Que, pela presente escritura, em representação da sociedade, aumentam o seu capital em SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, pela entrada de três milhões de escudos que cada um dos sócios fez em dinheiro passando o mesmo a ser de SETE MILHÕES DE ESCUDOS e cada um dos sócios a deter uma quota no valor de três milhões e quinhentos mil escudos, em consequência da unificação da quota primitiva com a resultante deste aumento.

Em conformidade o artigo terceiro do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de SETE MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de três milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo

uma a cada um dos sócios Jorge Alberto Frias Dias e Alberto Pires Dias.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem o registo da presente escritura, no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

A leitura desta escritura e

a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O 2.º Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

NA MINHA OPINIÃO...

MÁSCARAS E JORNALISMO

Quando este número do «Jornal de Esposende» chegar às mãos do leitor já caíram as máscaras do Entrudo. Porém, como escrevo em «Sábado Gordo», expressão tornada anacrónica para a maioria castigada pela inflação, o tema carnavalesco sugestiona-me. E disponho-me, cá por coisas... a tirar a máscara da falsa modéstia que, uns mais do que outros, todos costumamos usar.

Satisfarei, assim, a curiosidade aguçada de quantos se debruçaram sobre a minha paupérrima colaboração e ainda se interrogam quanto a intenções «ocultas» e «alvos» a atingir...

Jornalista profissional há 35 anos, comecei por cair na esparrela que os compositores das «linotypes» amigavelmente preparavam aos repórteres caloiros: passar-lhes para as mãos as «linhas» ainda escaldantes, mal saídas do cadinho de chumbo... Mas esse era um cerimonial quase de iniciação, que consolidava a velha amizade que nos levava, mais tarde, a «sacrificar» os tipógrafos a desmanchar as primeiras páginas de grandes diários, altas horas da madrugada, quando o «telex» nos surpreendia com notícias retumbantes que não podíamos deixar escapar nem reduzir a um coluna. E desde a colaboração dedicada a «jornaizinhos», pelos quais ainda tenho e terei muito apreço, até à responsabilidade de assumir a chefia de importantes diários, assisti ao evoluir de uma Imprensa que já não é a mesma. Tanto se modificou que já escrevi directamente da máquina para o computador, cérebro mecânico que me poupava a paginação...

Mas confesso grandes saudades dos bons tempos em que sequestrei «Miss Mundo, Penepole Cohen, para assegurar um «exclusivo» para o meu jornal. Usei, também, infiltrar-me numa cerimónia religiosa presidida por Ali Khan e rigorosamente proibida a «infiéis». O líder dos ismailitas não só me perdoou como se deixou fotografar comigo. Entrevistei Juscelino Tancredo Neves e Kissinger, Pelé, Eusébio e Peireteu. Ainda recordo o carinho com que Lúcia Alves e António Silva me acompanharam aos camarins da mais luxuosa revista que Lisboa vira até então! Apresentei João Villaret e o famoso Coral de Westminster. E, como não sou tão velha assim, ajudei a «enlouquecer» um estádio em cujo palco improvisado actuava a fabulosa orquestra de «jazz» de Herbie Mann.

Ainda vi o Professor Francisco Gentil operar, no Instituto de Oncologia aonde depois fiz extensa reportagem, documentada a cores pelo até então promissor Eduardo Tomé (hoje mestre da objectiva no «D. N.»), reportagem que, suponho, ninguém mais repetiu.

Andei de helicóptero e rastejei com os mais audazes «soldados do Ultramar». Estive debaixo do fogo, durante quatro horas e meia, no «Inferno de Quibaba», com os «rapazes de Aveiro», da 4.ª Companhia de Caçadores Especiais. Sem privilégios especiais, que os não tinha, bati toda a Imprensa portuguesa conseguindo infiltrar-me na residência da Rua da Imprensa (perdoem-me a repetição, quase simbólica) durante o velório de Salazar.

(Bem, o melhor é parar pois, senão, o Administrador do jornal manda-me a conta do «anúncio»...)

Refiro tudo isto porque acreditei, finalmente, numa explicação que há muitos anos alguém me dera: a PIDE nunca foi tão eficiente quanto a proclamavam. Contava, sim, com o apoio de muitos milhares de bufos, espalhados por esse país fora, que «trabalhavam» afanosamente, esquecendo-se de que poderiam ser as vítimas da investigação seguinte...

E já não duvido: nascemos (salvo seja!) para isso mesmo, para espíões baratos. Chega alguém de novo

(Continua na 6.ª página)

MARINHO - PROPRIEDADES

MEDIADOR AUTORIZADO

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - ADMINISTRAÇÃO
ALUGUER DE PROPRIEDADES - AVALIAÇÕES - ETC.

TEMOS PARA VENDA:

Praias de Suave-Mar e Ofir:

Apartamentos T1 - T2 - T3 (em construção)

Praias de Suave-Mar, Pedrinhas, Cepães e Castelo de Neiva - Casas de Praia

Praias de Suave-Mar - Lotes de terreno

Palmeira de Faro - Lotes de terreno

(E em diversos locais do concelho:

Bouças, leiras, casas de aldela, etc.)

Escritório: Av. Valentim Ribeiro / Tel. 961117

4740 ESPOSENDE

MÁSCARAS E JORNALISMO

(Continuação da 4.ª página)

a uma freguesia e logo um frémito de ansiedade agita muita gente: «Quem será? Donde veio? Que faz? Teria assaltado o Banco da Suíça? É agente da CIA? Terrorista de Kadhafi? Partidário do Cavaco, do Freitas, do Cunhal? Pró-Soares ou contra?»

E se um pobre de Cristo tem a triste sina de «escrevinhar» nos jornais, é um Deus nos acuda. «Atacou» os escuteiros, até então intocáveis nos seus desvios? Elogiou A ou B e esqueceu C e D? Querera «roubar-nos» o lugar de zoroalho em terra de cegos?...

Depois, esta singular vocação que a nossa gente não perde, leva-a a «adivinhar» o que se torna caricatamente perigoso: «aquilo foi comigo, eu é que fugi à Guarda...» «Acusa-nos de jogarmos à batota...» «Crítico a nossa filha por dizer palavrões...» «Como é que este homem, que nem é de cá, se atreve a falar da nossa terra?» «Nem que seja a dizer bem?»...

Tudo isto com um tal espírito de intolerância (as teclas, malvadas, a fugirem-me para «stupidéz...») que, na verdade, um profissional de Imprensa tem vontade de «meter a viola no saco».

Mas quem me aturou até aqui tenha paciência para o resto. Do muito que poderia gabar-me (tirada a tal máscara da falsa modéstia...) orgulho-me, acima de tudo, de um quase «record»: jamais ter sido uma notícia, dada por mim, desmentida. Não deixei, por isso, de publicar reportagens consideradas sensacionais mas preferi, sempre, guardar na gaveta, até provas concretas, informações que me chegavam de todos os lados.

Essa regra, que considero de ouro para um verdadeiro jornalista, anda muito esquecida. Por isso alguns órgãos da comunicação social, na mira de aumentar as tiragens para a «província», publicam atoardas que, mais tarde são obrigados a rectificar, o que nunca compensa os atingidos dos prejuízos sofridos.

E a terminar: quando lerem algo escrito por mim, fiquem logo a saber que as iniciais são as mesmas do colaborador de Marinhos. E, por amor de Deus, não me atribuam quanta catilinária se lê por essa Imprensa fora!

Já agora, por favor, não confundam catilinária com catenárias porque, senão, até a «C. P.» me cai em cima...

F. MONTEIRO

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

Gandra - Lajense, 5-0
Louro - Vila Chã, 0-1
Cabreiros - Apúlia, 0-0
Vila Chã - Cabanelas, 3-0
Arnosos - Gandra, 1-0
Panoense - Apúlia, 1-1
E. do Faro - Gavião, 3-1

JUNIORES

Resultados:

Esposende - Realense, 7-1
Marinhas - Alvelos, 3-0
Ceramistas - Espos., 1-6
Ninense - Marinhos, 2-5

JUVENIS

Resultados:

Espos. - Gil Vicente, 0-0
Águias - Marinhos, 2-1
Santa Maria - Espos., 1-2
Marinhas - B. Miseric., 1-4

INICIADOS

Resultados:

Esposende - Arões, 9-1
Vizela - Fão, 4-0
Braga - Esposende, 6-0
Famalicão - Fão, 6-1

A. F. IVIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C., tendo obtido duas vitórias consecutivas, deu um salto na tabela classificativa, mas ainda se encontra perto da zona perigosa.

Resultados:

Fragoso - Forjães, 0-1
Forjães - Alvarães, 1-0

JUVENIS

Resultados:

P. da Barca - Forjães, 4-1
Forjães - Cerveira, 1-3

ANDEBOL

I ENCONTRO NACIONAL DE INICIADOS FEMININAS

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Andebol e da Associação de Andebol de Lisboa, realizou-se, na zona de Sintra, o I Encontro Nacional de Iniciados Femininas, no qual o Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária participou com duas equipas — as iniciadas, denominadas equipa A e as infantis, chamadas equipa B. Desta forma, o Prof. Manuel Ribeiro fez rodar as meninas mais novas dando-lhes o necessá-

rio traquejo para o futuro das atletas. Recorde-se que entre 26 formações presentes, a equipa A classificou-se em 7.º lugar e a equipa B que- dou-se pelo 20.º lugar.

Resultados:

P. Manuel A - Espos., 2-0
C. de Gaia - Espos. B, 12-0
Lusit. (Porto) - Esp. B, 10-3
Espos. B - U. de Leiria, 11-1
Esp. B - P. Manuel B, 18-2
Esp. B - L. Camões B, 5-2
Granja - Esposende B, 6-3
Esp. A - P. Manuel B, 29-0
Espos. A - J. de Leiria, 13-1
L. Camões A - Esp. A, 8-5
C. de Gaia - Espos. A, 8-2
Esposende A - Lagos, 9-7
Espos. - C. de Leiria, 7-2

Enquanto decorria este torneio nas proximidades de Lisboa, para as iniciadas femininas, cinco atletas masculinos integraram as selecções distritais da A. Andebol de Braga que participaram no torneio TDP - JUVE/89, com equipas portuguesas e espanholas. Assim, em juvenis estiveram Paulo Vilarinho, Torres e António Costa e em iniciados foram chamados Orlnado Rua e Mário Lima.

CAFÉ PRINCIPAL

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO

CONTACTAR: TELEF. 961954 - 963224
OU NO LOCAL

VILA CHÃ - ESPOSENDE



Instalações definitivas

Esta é a sede definitiva dos seus negócios na PÓVOA DE VARZIM

As instalações definitivas do BCI na Póvoa de Varzim são um excelente local para tratar dos seus negócios. Uma equipa de profissionais competentes coloca ao seu dispor um amplo conjunto de serviços

e a mais avançada tecnologia bancária. Oferecemos soluções com rapidez, discrição e eficácia num atendimento personalizado. Visite-nos na Praça do Almada. Teremos todo o gosto em recebê-lo.



Banco de Comércio e Indústria, S.A.
um Banco de soluções

Panificadora Sul do Cávado, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — JOÃO ILÍDIO MIRANDA BARBOSA, natural da freguesia de Roriz, concelho de Barcelos, residente na Avenida da Praia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, casado no regime de comunhão geral de bens com Maria Angelina Miranda Duarte;

Segundo — FRANCISCO SÉRGIO DUARTE BARBOSA, natural da aludida freguesia de Apúlia, onde reside na Avenida da Praia, solteiro, maior; e,

Terceiro — MANUEL JOAQUIM DUARTE BARBOSA, solteiro, maior, natural da mesma freguesia de Apúlia, onde reside na Avenida da Praia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

DECLARARAM TODOS OS OUTORGANTES:

Que, pela presente escritura, constituem, entre si, uma sociedade comercial por quotas, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «PANIFICADORA SUL DO CÁVADO, LIMITADA».

Dois — A sua sede é na Avenida da Praia, número quarenta e cinco e quarenta e sete, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Três — A sede social poderá ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe, por intermédio da gerência, a solicitação desta, mediante consentimento dado por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a fabricação de pão e afins e confeitaria e pasteleria.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições a aprovar em Assembleia Geral.

QUINTO

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao limite global de cinco milhões de escudos.

SEXTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios que, desde já, não nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, é suficiente a assinatura do gerente JOÃO ILÍDIO MIRANDA BARBOSA ou, em alternativa, a assinatura conjunta dos gerentes Francisco Sérgio Duarte Barbosa e Manuel Joaquim Duarte Barbosa.

Três — Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

Quatro — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis.

Cinco — A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento das entradas depositadas com vista à aquisição de equipamentos para a sociedade.

SÉTIMO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência.

OITAVO

Um — Sempre que uma quota seja arrolada, arrestada, penhorada ou por qualquer outro modo envolvida em processo de execução judicial ou fiscal, se o respectivo titular não deduzir oposição contra esses procedimentos judiciais ou fiscais, ou, tendo-a deduzido a mesma for julgada improcedente, a quota será amortizada pela sociedade, pelo valor que vier a ser calculado por um balanço especial feito para esse fim.

Dois — Uma vez apurado definitivamente o valor da quota a amortizar, o seu pagamento será efectuado em três prestações mensais, com início trinta dias após a respectiva deliberação.

NONO

Em todos os casos de compropriedade ou comunhão hereditária, os seus titulares escolherão de entre si um que a todos represente perante a sociedade.

DÉCIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer dos gerentes por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com antecedência mínima de quinze dias, sempre que a Lei não exija outras formalidades especiais.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Exibiram certificado de admissibilidade emitido em vin-

te e cinco de Novembro findo, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, de Lisboa, e duplicado da guia de depósito correspondente ao capital social, efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Esposende, ontem, em conta aberta em nome da sociedade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos eles, que adverti do agravamento do emolumento previsto no artigo vinte e quatro, da Tabela, de acordo com a sua requisição.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

ORÇAMENTO MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

da vida moderna concelhia. É por isso, dizem, que uns, terão um pouco mais que nada; outros, nada pouco e para poucos, algo mais que seria de outros. Enfim, uma embriuhada capaz de contentar os descontentes e levar ao desafogo os que precisam... de mais.

Todavia, o «fumo branco» deste «conciave» só virá lá mais para diante, mais próximo do início da pré-campanha porque as verbas, sendo raras, os necessitados são aos montes.

Esperemos que, da montanha, não venha a sair um passarinho...



COMPRA E VENDA
ARRENDAMENTOS
URBANIZAÇÕES

CONSULTE-NOS

Conheça nesta área uma mentalidade diferente!...
AO SERVIÇO DO CLIENTE

TEMOS PARA VENDA:

- ★ T2 e T2 Duplex;
- ★ T2 e T3 em construção;
- ★ T1, T2 e T3 com empréstimo garantido;
- ★ Espaços comerciais com áreas diversas;
- ★ Uma habitação com óptimo minimercado;
- ★ Moradias acabadas e em construção;
- ★ Terrenos para indústria, áreas diversas;
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa;
- ★ Grandes áreas de Pinhal; e agrícola em Peralhal, barato;
- ★ Quintinhas rústicas.

TEMOS PARA ALUGAR:

- ★ T2 e T2+1;
- ★ Lojas comerciais.

TEMOS PARA TRESPASSE:

- ★ Café Restaurante, bem localizado, em franco funcionamento.

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5
Telefs. N.os 962681 - 961083

(Praça dos Táxis)
4740 ESPOSENDE

POUPE O GORRAÇÃO
NÃO FUME

VENDE-SE
FORD ESCORT
BOM ESTADO
TELEF. (053) 963423
Contactos de preferência à noite

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963313 - 4740 ESPOSENDE

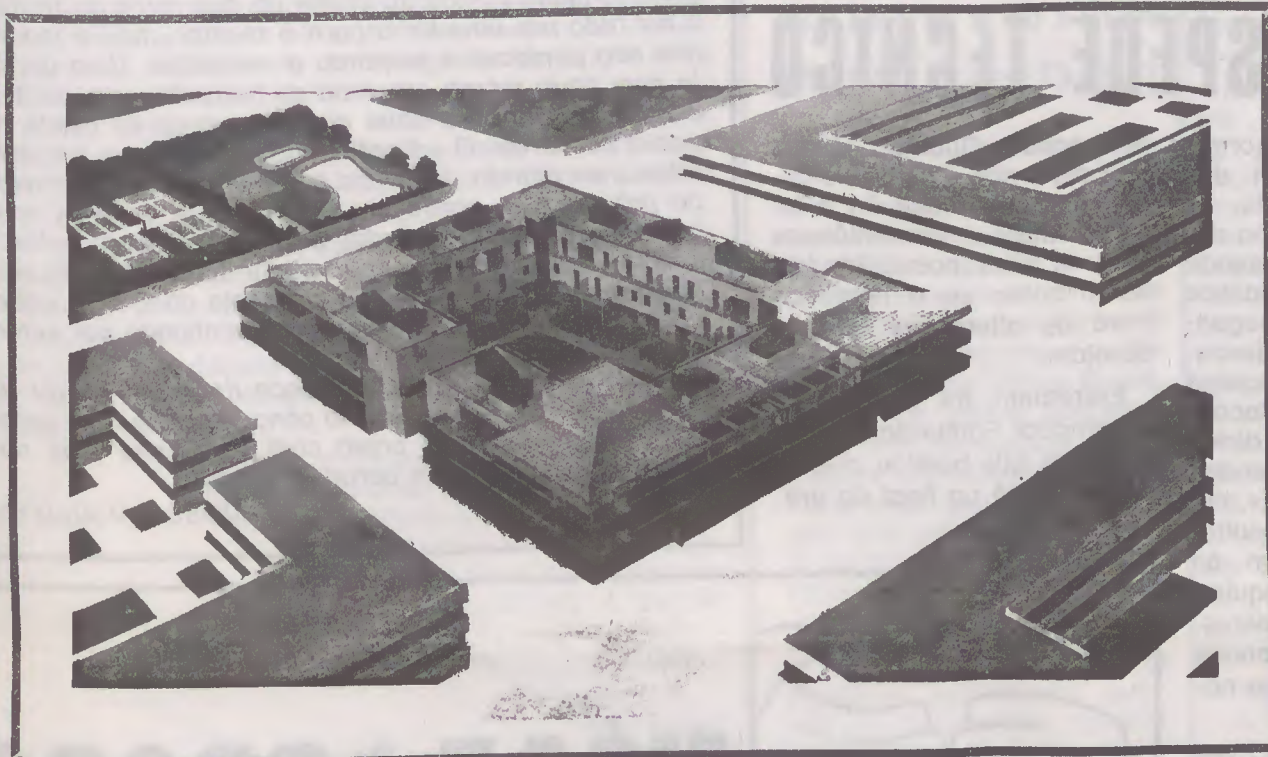
Terraços

ESPOSENDE

Vasco da Gama

APARTAMENTOS

(COM CARACTERÍSTICAS DE MORADIA)



- DOIS PISOS
- ENTRADA INDIVIDUAL
- AMPLOS TERRAÇOS
- GARAGEM

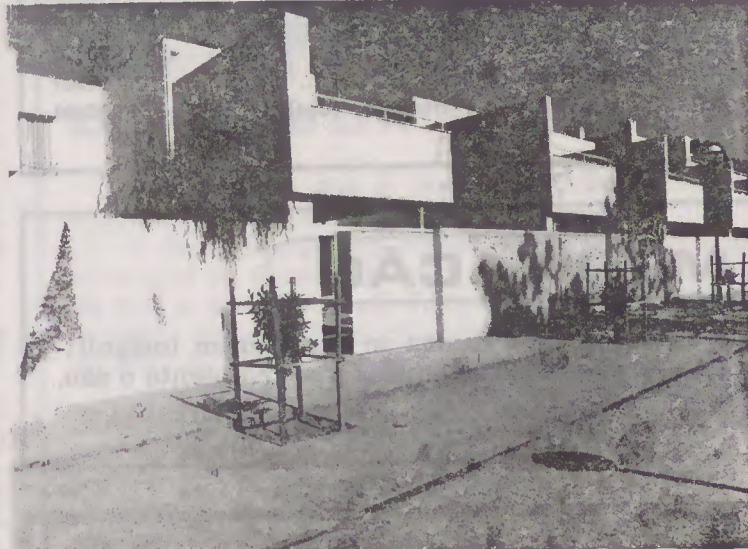
COM:

O CONFORTO DA MADEIRA
O REQUINTE DO MÁRMORE
A FUNCIONALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS

FAZEMOS CRESCER ESPOSENDE

ESTA É A NOSSA APOSTA,
DEPOIS DO ÊXITO DO
ALDEAMENTO

PINHAL DA FOZ



LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10

TELEF. (053) 952126

4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

O desejo formulado por nós, na última edição, para noticiarmos neste número, em relação aos jogos das Neves e de Lanheses, duas vitórias e outras tantas boas exibições, para as cores da A. D. E., foi manifestamente gorado! De facto, nem as vitórias nem as boas exibições! Afinal que se passará com esta equipa da A. D. E. que não é capaz de vencer um jogo fora de casa? E, a verdade, é que muitas das derrotas sofridas, pela tangente, resultaram de jogos em que os esposendenses estiveram na posição de vencedores! Que faltarà a esta equipa que, depois de estar a ganhar, deixa-se empatar e derrotar? Julgamos que o seu técnico poderá ser a pessoa mais indicada para dar uma resposta objectiva. Por sua vez, os responsáveis da Direcção também devem estar atentos a este comportamento dos jogadores e do treinador e exigir-lhes o que deles esperam, como contrapartida daquilo que lhes pagam. Repetimos o que algumas vezes já aqui dissemos: «a equipa é servida por bons valores mas os bons resultados não aparecem». Actualmente a A. D. E. está em 7.º lugar com 21 pontos. Se tivesse vencido os jogos fora, que chegou a estar a vencer e acabaria por perder, esta mesma equipa estaria nos lugares cimeiros que dão direito à subida de divisão! E esta hein!!! Quem não quer que os esposendenses subam? Relativamente ao jogo com o De-

lães, apenas podemos fornecer o resultado final.

Resultados:

Lanheses - Esposende, 2-1
Esposende - Delães, 0-1

TAÇA DE HONRA A.F. BRAGA

Últimos resultados:

O jogo Esposende - Famação foi adiado por falta de energia eléctrica.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

As equipas do concelho que nos representam neste

escalão continuam a fazer carreira irregular e seguem na cauda da classificação geral.

Últimos resultados:

Fão - Á. da Graça, 1-1
Marinhas - Maximin., 1-0
Duriense - Antas, 1-2
Fão - Ceramistas, 1-1
Aveleda - Marinhas, 1-0
Antas - Celeirós, 1-4

II DIVISÃO

Ao invés dos clubes da 1.ª divisão os do segundo escalão prometem uma excelente prova, com possibilidades de subida para alguns.

Últimos resultados:

Cabanelas - E. do Faro, 1-0

(Continua na 6.ª página)

A. D. E. DESPEDE TÉCNICO

Já vai constituindo norma, em clubes de futebol dos campeonatos nacionais, a mudança de treinador no decorrer da época. Esposende não é excepção. A escassa jornadas do início da segunda volta, regista-se a despedida do treinador da equipa sénior, o advogado vilacondense Nuno Duarte. A direcção da A. D. E., entendeu assim, dar a «chicotada», numa altura em que os resultados não correspondem às potencialidades da equipa que, segundo entendidos, possui dos melhores plantéis da série A da 3.ª divisão nacional.

Com esta mudança, vislumbra-se a possibilidade de alcançar melhor classificação do que aquela que actualmente detém, estando em aberto, pelo menos, um dos lugares que dá direito à

promoção. Quanto menos não seja, não é feitiço da Direcção, a acomodação a lugares menos consentâneos com as suas possibilidades. Resta saber se a mudança trará as alterações que se desejam.

Entretanto, foi contactado o treinador Edmundo Duarte, do Porto, que aceitou chefiar a equipa até ao final da presente época.

FIGURAS & FIGURÕES

« O CLISTER »

(COISAS DA VIDA DO LOURENÇO)

O Lourenço passou uma parte da sua juventude com os padrinhos, o Carlos Barbeiro e a Freira, casal que não tinha filhos e morava, pelo que nos dizem, no Largo Dr. Fonseca Lima. Eram ditadores austeros e o Lourenço parece não ter passado os melhores momentos da sua vida com eles. O padrinho tinha um certo grau de maldade e a madrinha era complexada por cuidados em excesso. Muitos se lembram da célebre frase, «Lourenço sai da pedra fria».

O Lourenço, como quase todas as pessoas, não gostava de todas as comidas e pelo menos, uma que soubemos, era arroz de frango. Certo dia, ele viu a madrinha a cozinhar o prato que detestava, e manhosa-mente (ele tinha bastante diário) diz à madrinha que estava com dores de barriga, que tinha a barriga inchada, etc. Ela então, com os seus já referidos cuidados, fez-lhe o diagnóstico e receitou-lhe o tradicional clister. O Lourenço, que além de não ter mal nenhum, gostava ainda menos do clister do que arroz de frango e fez tudo por uma linha para o rejeitar, mas a madrinha não perdoava e preparou o «remédio». Uma garrafa com água morna, um tubo de borracha com um terminal feito por uma cana com um pouco de azeite na ponta e... lá vai. O «doente» não deixou e ela foi pedir reforço ao marido. Agarrado como um coelho, (palavras do próprio) não conseguiu evitar o castigo e os seus intestinos ficaram saturados de água. De tanto esforço que fez que tudo o que entrou saíu de uma vez só pelo mesmo sítio. Uma autêntica girândola atingiu os padrinhos, principalmente nos frontais, acabando por serem as maiores vítimas.

Naturalmente que o Lourenço tinha que pagar tamanha desfeita e levou como pena, além de uma carga de «lenha», oito dias preso com uma linha (que não podia rebentar) a uma perna da mesa.

JOSÉ LARANJEIRA

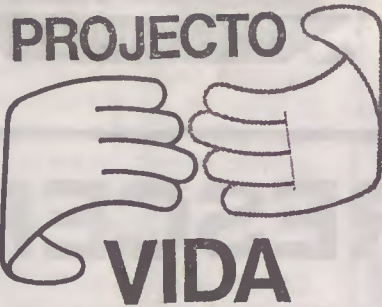
ASSINATURA DE AMIGO

Fernando Pereira Marques (Gandra)	1 000\$00
Francisco Martins Domingues (França)	2 000\$00
Lázaro Martins (Belinho)	2 000\$00
Carlos Alberto Gomes de Faria (Palmeira)	1 000\$00
Manuel António Garcia Monteiro (Porto)	1 000\$00
Manuel Fernandes Lopes (França)	1 000\$00
Adriano Almeida Vale (Apúlia)	1 000\$00
Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva (Mar)	1 000\$00
João Lima Nunes Novo (Esposende)	1 000\$00
Alexandre Augusto Almeida Flores (Gemeres)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

Há homens que nunca se consideram insignificantes — e são esses os poucos que realmente o são.

G. K. CHESTERTON



NÓS E A DROGA

É um facto que as drogas constituem um problema enorme, cuja gravidade é cada vez mais reconhecida. Existem no mundo milhões de toxicómanos que abusam de toda a espécie de substâncias legais. Essas pessoas prejudicam a sua saúde e o seu bem estar e comprometem a possibilidade de terem uma vida feliz. Por outro lado, são em número de biliões as pessoas que sofrem em consequência das drogas: as famílias dos toxicómanos e a sociedade em geral. O abuso das drogas e o tráfico ilícito de estupefacientes estão entre os problemas mais graves que o mundo de hoje tem de enfrentar.

Todas as drogas são perigosas e produzem no consumidor modificações de carácter físico e psicológico mesmo quando consumidas só de vez em quando. O consumidor ocasional passa com muita facilidade para o consumo habitual, podendo pois tornar-se toxicodependente.

Dizer que toda a gente consome drogas é o argumento geralmente utilizado por aqueles que se dro-

gam para fazer aceltar o seu comportamento. Por mais alarmantes que sejam as estatísticas respeitantes ao consumo de estupefacientes, verifica-se que apenas uma minoria se droga. Contudo é difícil resistir às pressões do grupo a que se pertence, mas é necessário estar-se informado para se ter consciência dos perigos do seu consumo.

Ninguém começa a drogar-se com o objectivo de ficar dependente da droga. As pessoas consomem drogas por diferentes razões, nomeadamente para fugir à realidade, para não fazer face ao quotidiano ou até para serem aceites pelos outros. Consideremos o caso da heroína. As pessoas que não são heroínomanas são unânimes em afirmar que fizeram uma primeira experiência e pensaram que podiam, sem perigo, continuar a fazer isso só de vez em quando. Na realidade, sem se darem conta, rapidamente passaram a uma situação de dependência. O toxicómano está, muitas vezes, tão obcecado com o desejo de obter droga que

com esse fim destruirá tudo o que tem: família, casamento, emprego, dinheiro, etc.

Os toxicodependentes têm dificuldade em aceltar que estão doentes e muitos deles jamais se curam. Ninguém se pode considerar ao abrigo da dependência.

Não existe nenhuma forma «segura» de consumir drogas mesmo de forma ocasional ou em pequenas quantidades.

Se a saúde e as hipóteses de uma vida realizada ficam comprometidas pela dependência do toxicómano, este não é o único atingido. A família também sofre com a auto-destruição do seu familiar e é com dinheiros públicos que se pagam os esforços desenvolvidos na prevenção e tratamento da toxicodependência e no combate ao tráfico.

Também não se pode ignorar que o dinheiro gasto em droga vai parar às mãos de poderosas redes de criminosos, com ramificações internacionais, que provocam danos incalculáveis nas sociedades.

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO